

RELATÓRIO DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE JAGUAPITÃ



TEMA:

“A importância do Sistema Municipal de Cultura por uma Jaguapitã Criativa e Solidária”

I - FICHA DE QUALIFICAÇÃO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO

1. MUNICÍPIO / ESTADO: Jaguapitã - Paraná

2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Jaguapitã

3. ENDEREÇO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO: Casa de Cultura “Professora Elena Maria Trapp”, sito a Rua Pará, 70 – Centro – Jaguapitã (PR)

3. MUNICÍPIO(S) ENVOLVIDO(S): Jaguapitã (PR)

II – FICHA DE QUALIFICAÇÃO DA CONFERÊNCIA REALIZADA

1. Nº e DATA DO DECRETO OU PORTARIA DE CONVOCAÇÃO:

Decreto do Executivo N.º 18/2023 de 27 de fevereiro de 2023, publicado no Diário Oficial dos Municípios de 27 de fevereiro de 2023 convocou a II Conferência Municipal de Cultura de Jaguapitã e constituiu a Comissão Organizadora da II Conferência Municipal de Cultura de Jaguapitã.

2. PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

A II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE JAGUAPITÃ realizou-se no dia 28 de fevereiro de 2023, no horário das 18:30 às 22:00 horas nas dependências da Casa de Cultura “Professora Elena Maria Trapp”, sito a Rua Pará, 70 – Centro, na cidade de Jaguapitã (PR).

3. MUNICÍPIO(S) ENVOLVIDO(S): Jaguapitã (PR)

4. QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 135

4.1. SOCIEDADE CIVIL: 89

4.2 . GOVERNAMENTAL: 46

4.3. CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE CULTURA: O Conselho Municipal de Cultura está desatualizado, com seus últimos membros empossados conforme a Portaria 113/2006 em conformidade à Lei Municipal 009/2006, de 10/06/2006 que institui o Conselho e o Fundo Municipal de Cultura do Município de Jaguapitã, a qual necessita revisão urgente do ordenamento jurídico, adequação da composição dos membros e consolidação com a aprovação da Lei do Sistema Municipal de Cultura.

III – INTRODUÇÃO

De acordo com o Regimento Interno aprovado pela Comissão Organizadora da II Conferência Municipal de Cultura realizada no dia 28 de fevereiro de 2023, buscou-se a mobilização da comunidade de Jaguapitã por meio de convite expedido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Jaguapitã a comunidade em geral e em principal aos agentes culturais locais, a fim de mobilizar a sociedade para participação da II Conferência Municipal de Cultura, como um dos componentes para a Implantação do Sistema Municipal de Cultura mobilizado pela Secretaria de Comunicação e Cultura do Estado do Paraná e a Universidade Estadual de Ponta Grossa para viabilizar o Programa de Implementação do Sistema Estadual de Cultura – Prosec/PR intermediada pelo Agente Regional de Cultura | Região 15 – Marcos Savae.

IV – DESENVOLVIMENTO

A II Conferência Municipal de Cultura de Jaguapitã, que se realizou no dia 28 de fevereiro de 2023 nas dependências Casa de Cultura “Professora Elena Maria Trapp”, sito a Rua Pará, 70 – Centro – Jaguapitã (PR), teve como objetivo de mobilizar a sociedade a pensar sobre os caminhos que a Cultura em Jguapitã deve tomar frente as transformações locais, nacionais e internacionais, e instituir uma política pública para a Cultura de forma efetiva em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura e pensar na Cultura em transversalidade com o potencial turístico do município.

O evento contou com a participação de 135 inscritos, que após o processo de credenciamento a funcionária pública, o vice-prefeito, o Sr. Jean Carlos da Silva, tomando a função de cerimonialista, abriu a conferência e leu na íntegra o Art. 1º - “dos objetivos da Conferência” do regulamento Interno da II Conferência Municipal de Cultura de Jaguapitã, informando a todos que o mesmo se encontrava na íntegra, para acesso de todos, nos murais de acesso ao auditório da Casa de Cultura e conclamou a todos a se organizaram para a composição da mesa com a presença de autoridades locais e a execução dos hinos do Brasil e de Jaguapitã. Em seguida, o cerimonialista dando seguimento, informou que seriam realizadas apresentações culturais. Neste momento convidou o Professor e Musicista, o Sr. Carlos Ribeiro para acompanhar as alunas Ana Julia e Yasmin, do projeto de ensino de Violão e Viola do município que executarão músicas do cancioneiro sertanejo e pop-sertanejo ao público presente e após, foi convidado os Professores e Capoeirista Mestre Adriano e Mestre Lucas, que com o grupo de alunos da Oficina de Capoeira Ginga do Bem, do município realizaram um jogo de capoeira com todos os integrantes do projeto entoando as músicas de capoeira e trazendo a comunidade presente um espetáculo de esporte e cultura e integração social. Ao final, o prefeito de Jaguapitã, o Sr. GERSON LUIZ MARCATO, agradeceu a presença de todos e

defendeu a importância da cultura e do turismo para o desenvolvimento do município e explanou que aquele momento era histórico para o município pois significava a realização da II Conferência Municipal de Cultura em um município rico na produção cultural e com amplo potencial de exploração do Turismo dialogando com a Cultura e assim colocar Jaguapitã em uma posição de liderança regional.

Após a fala do prefeito, a mesa das autoridades foi decomposta, e dando andamento a Conferência o vice-prefeito convidou o Agente Regional de Cultura [ARC] da Região 15, o Senhor Marcos Savae e a palestrante Thuty Benito, ouvidora pública, advogada e diretora criativa do Programa Entre Linhas e Cores a darem andamento aos trabalhos. O Sr. Marcos Savae iniciou sua fala realizando uma performance dramática com o poema “E agora José” de Carlos Drummond de Andrade como dispositivo para falar da importância da implantação do Sistema Municipal de Cultura e da Economia Criativa e Solidária, momento em que tratou sobre as dimensões simbólica, cidadã e econômica da Cultura e a importância da consolidação das políticas públicas para o desenvolvimento da cultura das artes, do turismo e da economia criativa e solidária, relatando a estratégia do Estado do Paraná em dividir o estado em 20 regiões composta por 20 municípios cada, e que aquele fim de ciclo previa a conclusão da etapa da conferência e continuidade da implementação do CPF da Cultura (Conselho, Plano e Fundo Municipal de Cultura).

Em seguida, o agente regional passou a palavra a palestrante Thuty Benito que deu início a palestra que tinha como mote interligar as relações e potencialidades da Cultura e do Turismo em Jaguapitã, fazendo pontos e contrapontos entre o processo de Implementação do Sistema Municipal de Cultura e a urgência da implantação do Sistema Municipal de Turismo e como as duas pastas dialogam e se complementam, pontuando que a identidade de Jaguapitã se interliga com uma ênfase no Turismo-Cultural e no Turismo Técnico e de Experiência, e que pensar Cultura, Patrimônio e Turismo passam por constituir uma Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, capaz de dialogar com o legislativo e o executivo.

Durante a palestra o Agente Regional de Cultura e a palestrante explicaram como seria a metodologia empregada durante o processo de discussão, debate e reflexão dos Grupos de Trabalho (GT) que deveriam ser formados conforme os três eixos temáticos abaixo:

EIXO I – Expressões artísticas e Patrimônio e Memória - Esse grupo de trabalho debaterá sobre: a) a importância dos museus, bibliotecas, arquitetura, memória e patrimônio material e imaterial, do folclore e da cultura popular tradicional para preservação da memória e história do município; b) estratégias para fomentar e valorizar os diferentes segmentos artísticos (música, dança, teatro, capoeira, artesanato, audiovisual, artes plásticas, fotografia, entre outros) e; c) ações de valorização da literatura e dos espaços de leitura e fruição do ato de ler e da produção, fomento e fruição das produções dos segmentos artísticos no município de Jaguapitã.

EIXO II – Cultura e suas Transversalidades - Esse grupo de trabalho debaterá as relações que a Cultura, como política pública, mantém com a Educação, o Esporte, o desenvolvimento do Turismo, a proteção do Meio Ambiente e a Causa Animal, por exemplo, além de pensar estratégias para a valorização das Feiras Livres e da Agricultura Familiar, ou seja, as relações que se mantêm entre Cultura e Educação, Cultura e Turismo, Cultura e Meio Ambiente, Cultura e Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida, e Cultura e Desenvolvimento Econômico. O princípio desse eixo é refletir que a Cultura deve relacionar-se com as políticas de outras secretarias como Educação, Saúde, Turismo, Agricultura, Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia e reforçar a premissa de que o desenvolvimento socioeconômico-

educacional-científico tem de incorporar a diversidade cultural do município, com seus múltiplos conhecimentos e técnicas.

EIXO III – Gestão da Cultura e Economia Criativa e Solidária - Esse grupo de trabalho debaterá sobre: a) a importância da Cultura para o fortalecimento dos serviços criativos como o artesanato, gastronomia, design, moda, publicidade; b) as ações que o poder público e a sociedade organizada podem tomar para formação e qualificação de profissionais na área da Cultura, como a formação de departamentos e/ ou agentes públicos no município, especializados na elaboração e gestão de Projetos Culturais; c) estratégias de regularização dos microempreendedores culturais e o fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura e Desenvolvimento Territorial da Cultura por meio de Arranjos Produtivos Locais e; d) levantar estratégias de descentralização da cultura para os bairros, distritos, vilas rurais e acampamentos e assentamentos, como também a construção de parcerias entre agentes culturais e entidades (associação comercial, sindicatos, associações, SEBRAE, etc).

EIXO IV – Ofertas e potencialidades turístico-culturais em Jaguapitã e o Turismo e o Patrimônio como estratégias de valorização da memória e identidade local – Esse grupo de trabalho tem como objetivo discutir a gestão do turismo como forma de se administrar negócios públicos e privados, elencando estratégias de valorizar e fortalecer as ofertas de turismo local e identificar as potencialidades, apresentando estratégias de formação de novas rotas e produtos e serviços turísticos, propondo atividades ordenadas e controlar a sua produtividade e eficiência, visando resultados efetivos, sobretudo baseada no elemento humano (capacitação e geração de emprego e renda), além de interligar às ações e às estratégias a valorização da memória e identidade local, construindo, divulgando e promovendo símbolos que fortaleçam a memória e a histórica local enquanto selo e marca do Turismo de Jaguapitã, priorizando a formação e fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo e as leis municipais de turismo e preservação do patrimônio cultural e natural de Jaguapitã e estratégias para o desenvolvimento de modelos de negócio e de eventos turísticos e culturais sustentáveis (turismo de experiência e negócios, turismo de aventura, turismo agroecológico, feiras de artesanato e de valorização da economia familiar, gastronômica, entre outras).

A metodologia a ser utilizada para discutir esses temas foi o uso da técnica de trabalho utilizar a Matriz FOFA (**Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**), em que os participantes de cada grupo de trabalho identificaram em uma cartolina (mural) as Forças, as Oportunidades, as Fraquezas e as Ameaças do município, de acordo com o eixo e do seu grupo temático. A partir dos resultados expostos no mural, os participantes: a) identificaram o que é preciso fazer para fomentar os itens listados como “forças”; b) o que é preciso fazer para aproveitar os itens listados como “oportunidades”; c) o que é preciso fazer para minimizar ou eliminar os itens listados como “fraquezas”, e; d) o que é preciso fazer para tornar o município preparado o suficiente para lidar com os itens listados como “ameaças”. O agente regional de cultura informou que esse instrumento gerará estratégias e ações a serem apresentadas na plenária e que servirão de material para a elaboração do plano de ação plurianual (10 anos) do município.

Ao final da explanação, todos os presentes foram convidados para um coffee break de 15 (minutos) e logo em seguida iniciaram os trabalhos, em que os participantes se organizaram nos eixos de trabalho conforme cada um definiu no ato da inscrição, momento em que puderam optar em se distribuir nos eixos propostos pelo Texto Base, conforme sua vontade, e no momento das discussões, em grupos bem distribuídos, em todo momento o Sr. Marcos Savae e a Sra. Thuty Benito

sanaram dúvidas e levaram ao aprofundamento da discussão e reflexão dos eixos, cuja intervenção e esclarecimento contínuo das dúvidas garantiu o bom andamento das ações, para que se conseguisse atingir o objetivo da conferência.

Após uma hora de discussão, debate e reflexão cada eixo elegeu dois relatores para apresentar em cartolina as deliberações para cada um dos eixos conforme o quadro que se apresenta a seguir.

V - QUADRO SÍNTESE DAS DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PORECATU COM BASE NOS EIXOS ESTRUTURANTES:

EIXO	DIRETRIZES
<p>EIXO I – Expressões artísticas e Patrimônio e Memória - Esse grupo de trabalho debaterá sobre: a) a importância dos museus, bibliotecas, arquitetura, memória e patrimônio material e imaterial, do folclore e da cultura popular tradicional para preservação da memória e história do município; b) estratégias para fomentar e valorizar os diferentes segmentos artísticos (música, dança, teatro, capoeira, artesanato, audiovisual, artes plásticas, fotografia, entre outros) e; c) ações de valorização da literatura e dos espaços de leitura e fruição do ato de ler e da produção, fomento e fruição das produções dos segmentos artísticos no município de Jaguapitã.</p>	<p>► Resgatar através da capoeira, o samba de roda, tambor de crioulo, samba rural, maculelê, puxada de rede, maracatu, coco.</p> <p>► Biblioteca, resgatar o hábito da leitura, salas temáticas biblioteca nos bairros com leitura e contação e declamação de histórias.</p> <p>► Formação de poetas e poesias acrescentando os temas como: capoeira, folclore, religiosidade e o trabalho para que através de instrumentos essa poesia, poema ou composição chegue a outras culturas também a nossa, atraindo novas pessoas.</p> <p>► Criar museu próprio para guardar acervos.</p> <p>► Patrimônio histórico, regulamentar as leis/ tombamento e as responsabilidades de cuidados e conservações, obedecendo o SNC (Sistema Nacional de Cultura), consolidando o Fundo Municipal de aporte de Cultura.</p> <p>► Criação de Museu temático itinerante.</p> <p>► Criar calendário cultural observando as regiões setoriais</p>

<p>EIXO II – Cultura e suas Transversalidades - Esse grupo de trabalho debaterá as relações que a Cultura, como política pública, mantém com a Educação, o Esporte, o desenvolvimento do Turismo, a proteção do Meio Ambiente e a Causa Animal, por exemplo, além de pensar estratégias para a valorização das Feiras Livres e da Agricultura Familiar, ou seja, as relações que se mantém entre Cultura e Educação, Cultura e Turismo, Cultura e Meio Ambiente, Cultura e Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida, e Cultura e Desenvolvimento Econômico. O princípio desse eixo é refletir que a Cultura deve relacionar-se com as políticas de outras secretarias como Educação, Saúde, Turismo, Agricultura, Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia e reforçar a premissa de que o desenvolvimento socioeconômico-educacional-científico tem de incorporar a diversidade cultural do município, com seus múltiplos conhecimentos e técnicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Resgatar e criar ações no município dentro das escolas. ▶ Resgatar e preservar a História de Formação do Município de Jaguapitã. ▶ Fomentar a produção de artesanatos pinturas, bordados, brinquedos em madeira. ▶ Fomentar o Selo da Mesa de Bilhar organizando um campeonato de bilhar como lazer em parceria com Rotary. ▶ Produzir documentário sobre artesanatos, culinária, a história do bilhar e da história e memória do município de Jaguapitã. ▶ Criar um dia e/ou calendário para realizar essas ações, organizando a visitação dessas exposições, degustação das comidas típicas e fomentando a participação em campeonatos.
<p>EIXO III – Gestão da Cultura e Economia Criativa e Solidária - Esse grupo de trabalho</p>	<p>▶ Implantar programa “Ônibus nos bairros” e levar aos bairros cursos, música e educação social, história do bairro, parcerias com</p>

debaterá sobre: a) a importância da Cultura para o fortalecimento dos serviços criativos como o artesanato, gastronomia, design, moda, publicidade; b) as ações que o poder público e a sociedade organizada podem tomar para formação e qualificação de profissionais na área da Cultura, como a formação de departamentos e/ou agentes públicos no município, especializados na elaboração e gestão de Projetos Culturais; c) estratégias de regularização dos microempreendedores culturais e o fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura e Desenvolvimento Territorial da Cultura por meio de Arranjos Produtivos Locais e; d) levantar estratégias de descentralização da cultura para os bairros, distritos, vilas rurais e acampamentos e assentamentos, como também a construção de parcerias entre agentes culturais e entidades (associação comercial, sindicatos, associações, SEBRAE, etc).

empresas do município, utilização de ônibus da frota que iriam para leilão.

► Fomentar e fortalecer as festas típicas – anual nos bairros, concurso de pratos típicos, história do bilhar, agro soja, milho e “o porquê da onça?” em nosso brasão e símbolos.

► Fomentar o resgate histórico-cultural compilando e organizando em texto, documentário e exposições os relatos, fatos, vídeos, história de moradores, comércios antigos, prédios históricos.

► Realização de melhorias na infraestrutura local tornando apropriada a organização do território municipal para feiras, eventos, e fomento de atividades culturais, do agronegócio e do artesanato.

<p>EIXO IV – Ofertas e potencialidades turístico-culturais em Jaguapitã e o Turismo e o Patrimônio como estratégias de valorização da memória e identidade local – Esse grupo de trabalho tem como objetivo discutir a gestão do turismo como forma de se administrar negócios públicos e privados, elencando estratégias de valorizar e fortalecer as ofertas de turismo local e identificar as potencialidades, apresentando estratégias de formação de novas rotas e produtos e serviços turísticos, propondo atividades ordenadas e controlar a sua produtividade e eficiência, visando resultados efetivos, sobretudo baseada no elemento humano (capacitação e geração de emprego e renda), além de interligar às ações e às estratégias a valorização da memória e identidade local, construindo, divulgando</p>	<p>► Fomentar uma visão de mercado e de potencialidade do município em firmar negócios, fomentar empreendimentos e gerar renda pelo atendimento e hospitalidade, haja vista a “ausência” de hotéis, restaurantes, shoppings, centro de eventos, ou seja, de um sistema hoteleiro e de atendimento ao público e aos turistas regionais, nacionais e internacionais.</p> <p>► Elaborar estratégias para evidenciar as potencialidades “turístico-culturais” de Jaguapitã: visitas guiadas à cachoeiras, pesqueiros, cavalgadas, ciclismo – mtb, rali de jipe, trilhas- moto-bicicleta – a pé, encontros - carros antigo, terceira idade, feira do produtor – show talentos- produtos direto do produtor, fanfarra, campeonato de sinuca, incentivo a campeonatos de esportes.</p>

<p>e promovendo símbolos que fortaleçam a memória e a histórica local enquanto selo e marca do Turismo de Jaguapitã, priorizando a formação e fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo e as leis municipais de turismo e preservação do patrimônio cultural e natural de Jaguapitã e estratégias para o desenvolvimento de modelos de negócio e de eventos turísticos e culturais sustentáveis (turismo de experiência e negócios, turismo de aventura, turismo agroecológico, feiras de artesanato e de valorização da economia familiar, gastronômica, entre outras).</p>	
--	--

VI – AGRADECIMENTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as deliberações e aprovação dos pontos finais da conferência o Vice Presidente da Câmara de Vereadores, o Sr. Givanildo Lima, tomou a palavra e falou da importância desse momento para o município e se demonstrou aberto para interferir junto a casa legislativa para encaminhamento de proposta de desmembramento da Cultura da Educação e criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Jaguapitã.

O Agente Regional de Cultura da Região 15, o Sr. Marcos Savae e a palestrante Thuty Benito, agradeceram a presença e o comprometimento de todos, em especial a equipe organizadora e as servidoras que apoiaram na logística do evento, assim como o empenho dos participantes em pensar e apresentar proposta para o setor da Cultura dialogando com Turismo em Jaguapitã neste importante momento e de transformações. A Secretária Municipal de Educação de Cultura, a Sra. Scheila Moreli Guzzi, tomou a palavra e agradeceu toda equipe pedagógica pelo apoio em todos esses anos e por sua trajetória enquanto educadora, agradeceu também a parceria e apoio como braço direito da servidora pública e colaboradora na pasta da Cultura e Turismo a Sra. Valquíria de Souza Antônio Silva, pela força e pela coragem, e frisou que a sociedade e os servidores devem respeitar o Prefeito e o Vice-Prefeito pelo trabalho e comprometimento que possuem na gestão do município de Jaguapitã, e que todos devem se unir para trazer melhorias e desenvolvimento ao município. Ao final, já todos emocionados e preenchidos de espírito de vontade e comprometimento, a Sra. Valquíria pediu que todos se levantassem e conduzissem às

mãos aos céus para oração do “Pai Nosso”, em um momento de muita reflexão e espiritualidade, que após o final, o cerimonialista, o vice-prefeito de Jaguapitã o Sr. Jean Carlos da Silva expressou seu agradecimento, desejando felicidades e um bom retorno a todos, para em seguida encerrar a II Conferência Municipal de Jaguapitã.

Jaguapitã (PR), 09 de março de 2023.

Valquiria de Souza Antônio Silva
Secretária Escolar e Responsável pelos Eventos Culturais do Município
Casa de Cultura “Professora Elena Maria Trapp”
Rua Pará, 70 – Centro
Jaguapitã - PR, CEP 86610-000
Contato: (43) 327210-14 | (43) 999823136

ANEXO I – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DE JAGUAPITÃ – PARANÁ - BRASIL

















